

Sarney conclui a transição

O presidente José Sarney disse ontem à noite, em cadeia nacional de rádio e televisão, que com a eleição de hoje "a transição democrática está concluída". Em um pronunciamento de nove minutos, Sarney frisou que "o Brasil vive hoje um grande espetáculo, a grande festa da democracia restaurada, da terceira democracia do mundo, onde, depois de 29 anos, 83 milhões de eleitores vão às urnas para eleger o presidente da República em eleições diretas". Salientou que a "base" de todo esse processo é "o clima de tamanha liberdade que nunca se viu no País". Sarney afirmou que "esta é a eleição mais livre, mais ampla e mais limpa de toda a história" e que "recaiu sobre os seus ombros a responsabilidade da construção de sua engenharia política".

Para mostrar que foi realmente o engenheiro deste processo, Sarney disse que "correspondem a meu governo grandes conquistas institucionais". Afirmou que legalizou todos os partidos políticos, "acabou com o preconceito ideológico"; convocou a Constituinte; registrou as centrais sindicais; deu liberdade aos sindicatos; concluiu a anistia; e abriu a participação dos trabalhadores, "a larga porta das decisões e eles hoje não são somente espectadores do processo político".

Sarney recapitulou as eleições de 85, para prefeitos de capitais e municípios de segurança nacional; de 86, para deputados, senadores e governadores; de 87, e as eleições de 88, para prefeitos e vereadores".